

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 255.20.44 - CEP: 01045-903  
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº : 964/91 - Reautuado em 04-06-93

INTERESSADO : Instituto Municipal de Ensino Superior de  
São Caetano do Sul  
ASSUNTO : Pedido de Instalação da Universidade de  
São Caetano do Sul pela via da autorização  
RELATOR : Cons. Arthur Roquete de Macedo  
PARECER CEE Nº : 1067/93 CETG Aprovado em 22-12-93

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1. HISTÓRICO

A direção do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul solicita ao Conselho Estadual de Educação a instalação da Universidade de São Caetano do Sul - UNISCS, pela via de autorização, juntando a documentação necessária, nos termos da Deliberação CEE nº 04/92.

O pedido em pauta foi encaminhado a este Conselho em outubro de 1991 e devolvido à Instituição para sua atualização. Trata-se de procedimento pioneiro neste Conselho, versando sobre instalação de universidade pela via de autorização.

1.2 APRECIÇÃO

Em atendimento às normas estabelecidas pela Deliberação CEE nº 04/92, que "fixa normas para autorização e reconhecimento de estabelecimentos de ensino superior, cursos de graduação, suas habilitações, aumento ou redistribuição de vagas e reconhecimento de universidades no sistema de ensino no Estado de São Paulo", especialmente nos artigos 17 e 18, a Instituição encaminha a este Conselho a Carta-Consulta constante deste Processo (2 volumes) para a devida análise.

O Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul oferece atualmente os seguintes cursos, já reconhecidos:

- Ciências Econômicas;
- Administração de Empresas;
- Administração com habilitação em Comércio Exterior;
- Ciência da Computação; e
- Ciências Políticas e Sociais (estando presentemente suspenso o seu concurso vestibular).

Paralelamente, encontram-se em tramitação neste órgão processos de autorização de funcionamento dos cursos de Direito (Proc. CEE nº 17/93) e Comunicação Social-Habilitação em Publicidade e Propaganda (Proc. CEE nº 16/93) que se incorporarão ao projeto da futura universidade.

Consta, ainda, do referido projeto a implantação gradativa dos cursos de Engenharia de Produção Elétrica - Proc. CEE nº 550/93, Arquitetura - Proc. CEE nº 548/93, Ciências com Habilitação em Biologia - Proc. CEE nº 549/93, apensados a este Processo.

#### 1.2.1 A concepção, objetivos e metas prioritárias da futura universidade (inc. I, art.17).

Como justificativa da necessidade da instalação da universidade, a Instituição apresenta a seguinte fundamentação:

- "a tradição de ensino, pesquisa e extensão que se acumulou em mais de 20 anos de atividades da entidade, sempre com resultados avaliados positivamente pela comunidade do ABCD;

- o esgotamento do modelo de instituto isolado como gerador de iniciativas culturais e educativas, com a conseqüente limitação do potencial institucional;

- o crescimento explosivo da área geográfica, onde se situa o IMES, formada pelos municípios do ABCD e bairros do Ipiranga, Vila Prudente, etc, da Capital, impondo a inevitabilidade da ideia de uma universidade como pólo gerador das atividades de ensino, pesquisa e extensão na região;

- a regra contida no art. 8º da Lei nº 5.540/68, que manda ser a universidade o modelo regular de instituição de ensino superior, ficando a exceção para o instituto isolado, exceção essa admissível enquanto não se esgota o potencial do modelo;

- a capacidade jurídica patrimonial e acadêmica do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul, que guarda possibilidades que excedem os estreitos limites do instituto isolado;

- a necessidade de integrar meios e evitar dualidades na estrutura e no funcionamento da instituição de ensino superior, o que seria inevitável, daqui para frente, se mantido o modelo atual;

- o enriquecimento cultural e científico da instituição, mediante o alargamento de horizontes, só possível na estrutura universitária;

- o fato de essa imensa região demográfica, econômica, cultural e geopolítica, que contém praticamente a metade da pujança da Grande São Paulo, não dispor até o momento de uma só Universidade". Entretanto, recentemente foi autorizada pelo CFE a Universidade de Formação, Educação e Cultura - UNIFEC, mantida pela União para a Formação, Educação e Cultura do ABC.

Os objetivos e metas prioritárias a serem atingidos pela Universidade de São Caetano do Sul foram resumidos como segue:

"- criação e transformação do saber, mediante a pesquisa pura e aplicada;

- difusão e fomento do saber e formação de profissionais, mediante o ensino combinado com a pesquisa e a extensão;

- aplicação do saber, mediante as atividades de extensão, voltado para o interesse comunitário".

1.2.2 O plano pedagógico global atual de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e da sua expansão para o próximo quinquênio (inc. II. art. 17).

#### Da extensão

É intensa no que se refere aos serviços prestados a comunidade, tendo em vista a divulgação dos resultados das pesquisas que patrocina, de real valor para a população e empresas comerciais da região. Inclui também os cursos de Pós-Graduação "lato sensu", compostos de corpo docente altamente qualificado.

As áreas oferecidas pelo Centro de Estudos de Aperfeiçoamento e Pós-Graduação, nas quais vem se especializando são:

- Administração Econômico - Financeira;
- Administração de "Marketing";
- Administração da Produção;
- Administração Geral;
- Extensão Universitária.

Por meio do quadro abaixo, observa-se que a população beneficiada com esses cursos de pós-graduação e aperfeiçoamento, no triênio 1988/1990, foi deveras significativa:

Área de Concentração	1988	1989	1990
Administração Econômico-Financeira	178	174	114
Administração de "Marketing"	100	99	87
Administração da Produção	129	143	119
Administração Geral	169	173	171
Extensão Universitária	61	54	43
TOTAIS	637	643	534

A expansão do plano pedagógico para o próximo quinquênio se dará de forma paulatina, para que não

ocorra comprometimento do nível de ensino ministrado, evitando-se dessa forma que os laboratórios, bibliotecas, etc. tenham seus níveis de eficiência reduzidos.

Plano institucional de cursos e vagas previstos para os anos de 1993 a 1998.

CURSOS DE GRADUAÇÃO	EXISTENTES	PREVISTOS	NÚMERO DE VAGAS					
			93	94	95	96	97	98
Adm. de Empresas	X		390	390	390	390	390	390
Adm. Hab. Com. Exterior	X		220	220	220	220	220	220
Ciências Econômicas	X		240	240	240	240	240	240
Ciênc. Políticas e Sociais	X		50	50	50	50	50	50
Ciênc. da Computação	X		160	160	160	160	160	160
Direito		X		200	200	200	200	200
Arquitetura		X			200	200	200	200
Ciênc. Hab. Biologia		X				200	200	200
Comunic. Social		X		200	200	200	200	200
Eng. de Prod. Elétrica		X			200	200	200	200
TOTAIS			1060	1460	1860	2060	2060	2060

Complementando o quadro acima, a escola apresentou estimativa do plano de expansão de matrículas.

Quadro Estimativo de Expansão de Matrículas no período de 1993 a 1998.

CURSOS DE GRADUAÇÃO	EXISTENTES	PREVISTOS	NÚMERO DE MATRÍCULAS					
			93	94	95	96	97	98
Adm. de Empresas	X		1460	1460	1498	1498	1498	1498
Adm. Hab. Com. Exterior	X		692	692	690	690	690	690
Ciências Econômicas	X		825	825	708	708	708	708
Ciênc. Políticas e Sociais	X		-	-	-	-	-	-
Ciênc. da Computação	X		463	483	474	474	474	474
Direito		X		160	312	472	632	792
Arquitetura		X			160	312	472	632
Ciênc. Hab. Bio-		X				160	312	472
Comunic. Social		X		160	312	472	632	632
Eng. de Prod. Elétrica		X			160	312	472	632
TOTAIS			3460	3780	4304	4776	5880	6520

Os concursos vestibulares realizados no Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul são procurados por alunos de toda a Grande São Paulo e, em especial, provenientes de: Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá, Ribeirão Pires, São Paulo e São Caetano do Sul, sendo que os números de candidatos aos Concursos Vestibulares dos últimos quatro anos são os seguintes:

## CONCURSO VESTIBULAR 1989/1992

CURSOS	1989	1990	1991	1992
Adm. de Empresas	1.654	1.585	1.557	1.332
Adm. Hab. Com. Exterior	416	427	493	382
Ciências Econômicas	487	415	314	288
Ciência da Computação	855	700	786	563
TOTAIS	3.412	3.127	3.150	2.565

FONTE: Secretaria - IMES

RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA  
VESTIBULARES -  
1989/1991

CURSOS	1989			1990			1991		
	Cand	Vaga	C/V	Cand	Vaga	C/V	Cand	Vaga	C/V
Adm. de Empre sas	1654	390	4,24	1585	390	4,06	1557	390	3,99
Adm. Hab. Com. Exterior	416	220	1,89	427	220	1,94	493	220	2,24
Ciências Econômicas	487	240	2,21	415	240	1,88	314	240	1,30
Ciênc. da Computação	855	80	10,68	700	80	8,75	786	80	9,82
TOTAIS	3412	930	---	3127	930	---	3150	930	---

FONTE: Secretaria - IMES

1.2.3 O plano da expansão da infra-estrutura, dos espaços físicos, dos laboratórios e equipamentos de apoio e da biblioteca (inc. III. art. 17).

Quanto a esse item, a escola apresentou as condições atuais dos espaços físicos que são assim distribuídos:

" - Salas de aula:

Nº 01	102,48m <sup>3</sup>	Nº 17	86,57m <sup>3</sup>
Nº 02	86,48m <sup>3</sup>	Nº 18	85,40m <sup>3</sup>
Nº 03	86,48m <sup>3</sup>	Nº 19	85,40m <sup>3</sup>
Nº 04	86,48m <sup>3</sup>	Nº 20	87,16m <sup>3</sup>
Nº 05	86,48m <sup>3</sup>	Nº 21	87,16m <sup>3</sup>
Nº 06	86,48m <sup>3</sup>	Nº 22	101,21m <sup>3</sup>
Nº 07	101,54m <sup>3</sup>	Nº 23	103,33m <sup>3</sup>
Nº 08	72,62m <sup>3</sup>	Nº 24	57,97m <sup>3</sup>
Nº 09	73,01m <sup>3</sup>	Nº 25	57,97m <sup>3</sup>
Nº 10	73,01m <sup>3</sup>	Nº 26	57,97m <sup>3</sup>
Nº 11	72,82m <sup>3</sup>	Nº 27	57,97m <sup>3</sup>
Nº 12	59,14m <sup>3</sup>	Nº 28	73,16m <sup>3</sup>
Nº 13	57,56m <sup>3</sup>	Nº 29	73,16m <sup>3</sup>
Nº 14	58,55m <sup>3</sup>	Nº 30	73,16m <sup>3</sup>
Nº 15	58,15m <sup>3</sup>	Nº 31	73,16m <sup>3</sup>
Nº 16	101,21m <sup>3</sup>		

- Laboratórios de Informática:

Nº 01	101,54m <sup>3</sup>	Nº 04	40,94m <sup>3</sup>
Nº 02	86,33m <sup>3</sup>	Nº 05	23,58m <sup>3</sup>
Nº 03	17,27m <sup>3</sup>	Nº 06	30,70m <sup>3</sup>

- Laboratório de Eletrônica:	42,75m <sup>3</sup>
- Sala de Estudos:	42,75m <sup>3</sup>
- Sanitários:	
Masculino	34,24m <sup>3</sup>
Feminino	34,24m <sup>3</sup>
- Auditório:	258,03m <sup>3</sup>
- Agência Bancária:	24,50m <sup>3</sup>
- Sala de Professores:	56,48m <sup>3</sup>
- Secretaria Técnica:	63,73m <sup>3</sup>

- Tesouraria:	22,94m <sup>3</sup>
- Diretoria:	25,57m <sup>3</sup>
- Vice-Diretoria:	20,52m <sup>3</sup>
- Secretaria Diretoria:	20,52m <sup>3</sup>
- Dependências Adm.:	57,02m <sup>3</sup>
- Sala de Reuniões:	17,51m <sup>3</sup>
- Coordenadoria de Informática-CO1:	18,96m <sup>3</sup>
- Copa:	17,56m <sup>3</sup>
- Sanitários:	
Masculino	11,51m <sup>3</sup>
Feminino	13,60m <sup>3</sup>
- Recepção:	11,90m <sup>3</sup>
- Ambulatório Médico:	15,64m <sup>3</sup>

## PRÉDIO DA PÓS-GRADUAÇÃO - CEAPOG

## PORÃO

- Almoxarifado:	47,32m <sup>3</sup>
- Gráfica:	93,35m <sup>3</sup>

## 1º PAVIMENTO: (Edifício CEAPOG)

- Salas de aula:			
Nº 01	61,84m <sup>3</sup>	Nº 04	63,70m <sup>3</sup>
Nº 02	63,89m <sup>3</sup>	Nº 05	64,11m <sup>3</sup>
Nº 03	63,70m <sup>3</sup>	Nº 06	64,11m <sup>3</sup>
- Secretaria do CEAPOG:			32,10m <sup>3</sup>
- Sala dos Professores:			19,38m <sup>3</sup>
- Coordenação CEAPOG:			13,98m <sup>3</sup>
- Instituto de Pesquisas- INPES:			11,94m <sup>3</sup>
- Secretaria do INPES:			19,19m <sup>3</sup>
- Coordenação do INPES:			12,89m <sup>3</sup>
- Sala do INPES:			18,35m <sup>3</sup>
- Sala de Estudos:			71,24m <sup>3</sup>
- Biblioteca:			252,16m <sup>3</sup>
- Associação Atlética:			23,49m <sup>3</sup>
- Livraria:			20,55m <sup>3</sup>
- Cantina:			49,68m <sup>3</sup>

- Sanitários:
- (02) Masculino 11,41m<sup>3</sup>
- (02) Feminino 11,41m<sup>3</sup>

Obs: 1) Além da ampliação dos espaços físicos, decorrente da construção do novo prédio, a Biblioteca passará a ocupar os atuais espaços da Associação Atlética, da Livraria, da Cantina e atuais espaços de circulação, dobrando sua área.

2) As áreas correspondentes aos atuais Laboratórios de Informática serão destinadas a Agência Bancária, Atendimento a alunos (Expediente), Livraria, Atendimento Psicológico.

3) As atuais instalações relativas à Sala de Professores, Recepção, Tesouraria, Diretoria, Vice-Diretoria, Secretaria da Direção e demais dependências Administrativas serão destinadas aos Laboratórios de Informática, Eletrônica e Coordenações".

#### "Ampliação dos espaços físicos

Tendo em vista o pedido de funcionamento da Universidade, a instituição está promovendo a ampliação dos espaços físicos, obra já iniciada, esperando-se para breve a sua conclusão. Está sendo edificada em terrenos da própria instituição, que dispõe de uma quadra na principal Avenida de São Caetano do Sul, parcialmente ocupada pelas atuais instalações do IMES.

A ampliação dos espaços físicos permitirá que a Universidade venha a dispor dos seguintes novos espaços:

#### PAVIMENTO TÉRREO

- Estacionamento coberto para 30 carros:  
796,50m<sup>3</sup>
- Sala para Diretorio Acadêmico:  
65,70m<sup>3</sup>
- Almojarifado:  
65,70m<sup>3</sup>
- Lanchonete + área de lazer:  
180,00m<sup>3</sup>
- Quadra Poliesportiva com as seguintes dependências:

- Quadra poliesportiva oficial:			918,00m <sup>3</sup>
- Salas de Educação Física:			
Nº 01	70,00m <sup>3</sup>	Nº 03	70,00m <sup>3</sup>
Nº 02	70,00m <sup>3</sup>	Nº 04	70,00m <sup>3</sup>
- Arquibancadas:			470,00m <sup>3</sup>
- Sanitários:			
Masculino			44,00m <sup>3</sup>
Feminino			44,00m <sup>3</sup>
- Vestiários:			
Masculino			55,00m <sup>3</sup>
Feminino			55,00m <sup>3</sup>
- Salas de uso múltiplo:			12,80m <sup>3</sup>
- Depósito Material:			42,50m <sup>3</sup>

## 1º PAVIMENTO

- Salas de aula:			
Nº 01	69,30m <sup>3</sup>	Nº 04	69,30m <sup>3</sup>
Nº 02	69,30m <sup>3</sup>	Nº 05	69,30m <sup>3</sup>
Nº 03	69,30m <sup>3</sup>	Nº 06	69,30m <sup>3</sup>
- Secretaria (Atendimento):			72,00m <sup>3</sup>
- Tesouraria:			72,00m <sup>3</sup>
- Secretaria:			72,00m <sup>3</sup>
- Salas de Espera:			72,00m <sup>3</sup>
- Sala de Professores:			56,00m <sup>3</sup>
- Sala de Reunião:			36,00m <sup>3</sup>
- Secretaria:			36,00m <sup>3</sup>
- Salas de Diretoria:			18,00m <sup>3</sup>
- Secretárias:			09,00m <sup>3</sup>
- Sala de Reunião:			09,00m <sup>3</sup>
- Sanitários:			10,00m <sup>3</sup>
- Sanitários (Diretoria):			06,00m <sup>3</sup>
- Refeitório:			20,00m <sup>3</sup>
- Copa/Cozinha:			20,25m <sup>3</sup>

## 2º PAVIMENTO

## - Salas de aula:

Nº 07	68,68m <sup>3</sup>	Nº 10	68,14m <sup>3</sup>
Nº 08	68,68m <sup>3</sup>	Nº 11	68,68m <sup>3</sup>
Nº 09	68,14m <sup>3</sup>	Nº 12	68,68m <sup>3</sup>

## - Salas de aula:

Nº 13	68,68m <sup>3</sup>	Nº 15	68,14m <sup>3</sup>
Nº 14	68,68m <sup>3</sup>	Nº 16	68,14m <sup>3</sup>

## - Salas da Administração:

Nº 01	50,82m <sup>3</sup>	Nº 03	69,30m <sup>3</sup>
Nº 02	69,30m <sup>3</sup>	Nº 04	69,30m <sup>3</sup>

## - Sanitários:

Masculino	16,94m <sup>3</sup>
Feminino	16,94m <sup>3</sup>

## - Passarela:

58,50m<sup>3</sup>

## 3º PAVIMENTO

## - Anfiteatro:

Nº 01	170,10m <sup>3</sup>
Nº 02	170,10m <sup>3</sup>

## - Sala Reunião/Planejamento

69,30m<sup>3</sup>

## - Sanitários:

Masculino	16,94
Feminino	16,94

## RECURSOS MATERIAIS

## BIBLIOTECA

A Biblioteca Central do IMES ocupa área de 252,16m<sup>2</sup>, funcionando nos períodos vespertino e noturno. O atendimento é feito por uma Bibliotecária Chefe, duas auxiliares e duas atendentes.

Em face do pedido de Universidade, um plano especial de aquisição foi estabelecido, a fim de que, a curto prazo, uma vez que há disponibilidade financeira, o acervo seja aumentado, dando pleno atendimento aos cursos que serão implantados, dentro da fase de instalação da Universidade.

Presentemente, o acervo total é de 12.230, e os periódicos em número de 92, com a seguinte distribuição por assunto:

ASSUNTO EXEMPLARES	TÍTULO	
Obras Gerais	131	151
Filosofia - Psicologia - Lógica	677	753
Religião	075	091
Sociologia	849	867
Estatística	279	288
Política	282	302
Economia	2281	2393
Direito	636	701
Administração Pública-Assistência Social	171	182
Educação-Comércio Exterior-Antropologia	987	1050
Matemática Geometria Analítica-Cálculo e Probabilidade	468	490
Física-Química-Biologia	138	185
Medicina-Tecnologia-Agricultura	227	292

Administração	333	373
Contabilidade -Custos- Análise de Balanços	421	425
Organização-Administração de Pessoal-Produção	593	658
Administração de "Marketing"-Publicidade	393	421
Programação-Computação	615	677
Artes - Urbanização	098	145
Literatura	1306	1439
Geografia - História	538	601
	11.498	12.484
Periódicos	1991 - 92 títulos	
	1992 - 112 títulos	

#### BENS MÓVEIS

Para se formar um juízo da capacidade da instituição para fazer frente aos novos encargos que advirão com a implantação de novos cursos, estão relacionados os bens móveis que dão suporte aos cursos ministrados atualmente.

03 Aparelhos de Ar condicionado, de janela, Cònsul, 30.000 BTU/H quente/frio

02 Aparelhos de Ar condicionado, de 12.000 BTU/H G.E.

17 Aparelhos de Ar condicionado Springer, 18.000 BTU/H, quente/frio, modelo CQB 1118, mundial luxo

04 Aparelhos de Ar condicionado Springer, 30.000 BTU/H Export Line Plus, Frio

- 28 Lousas-quadro verde com lateral de madeira de 3,00 x 1,20m
- 532 Divisórias Eucatex, chapa de 2,07 x 1,22
- 30 Ventiladores de parede, oscilante, Ventisilva, modelo VDL com 65 diâmetro
- 18 Cadeiras giratórias, com assento de tecido bege, regulável
- 01 Serra circular, esquadrejadeira com curso de 2.200mm, motorizada 5 CV, modelo 220 - julter Invicta
- 01 Tupia de 1100 x 90mm, blindada 05 velocidades motorizada com 7,5 CV, modelo SR Invicta
- 01 Lixadeira de fita de 2.600 x 800m, motorizada C/S com pé reto
- 79 Mesas para micro e impressora, em fórmica texturizada
- 1 Quadro "copyboard", copiativo da Dismac
- 2 Plastificadora GBS, modelo 275 LM
- 01 Projetor de filmes
- 10 Retroprojetores para transparências
- 23 Estantes de aco, dupla face, para livros de 2,400mm x 935mm
- 1 "Freezer" Cônsul, 280 litros
- 2 Geladeiras
- 14 Armários para professores, em ato pintado de cinza, com chave
- 100 Poltronas para auditório, estofadas em courotan bege, com prancheta e cinzeiro

- 05 Aparelhos de video-cassete, Sharp com 02 cabeças
- 52 Aparelhos de telefone, GTE MT 182-A de disco
  - Sistema de PABX e montagem de central, com PABX de mesa Ericsson modelo 741, 06 troncos e 37 ramais
- 01 FAX TS 3030 Itautec
- 05 Aparelhos de TV de 26' em cores
- 53 Arquivos em aco, com 04 gavetas, cinza, marca Pardal
- 09 Bebedouro, em inox, modelo funcional
- 26 Mesas em cerejeira, com 06 gavetas de 1,70 x 0,70
- 19 Mesas em cerejeira, com 03 gavetas de 1,50 x 0,60
- 29 Armários em madeira com 04 portas, revestido em cerejeira de 2,00 x 2,50m
- 07 Máquinas de escrever IBM eletrônicas, modelo 6746
- 03 Máquinas de escrever IBM elétricas, modelo 82C
- 06 Máquinas de calcular, Sharp, com visor e bobina CS-2181
- 15 Máquinas de escrever manuais Olivetti, Ifnea 88
- 2500 Carteiras universitárias, em fórmica, com estrutura tubular com prancheta
- 11.252 Livros na Biblioteca
  - 255 Mesinhas de Fórmica 80 x 80cm
  - 455 Cadeiras em corino preto, com estrutura tubular
  - 108 Carteiras escolares em fórmica, modelo ginásial

108 Cadeiras para carteiras, em fôrmica

Estoque médio do Almojarifado  
Sistema de Som, para auditório, com equalizador,  
amplificador, toca-fitas, marca Cyma

01 Impressora Teletype, modelo 40

1 Gerenciador Poly Net

2 Computadores Prológica SP 16

02 Impressoras P720 XT

02 Winchester - 20 MG Poly Net

02 Estabilizadores Zentrans 1,5 K VA

02 Estabilizadores Zentrans de 3,0 K VA

01 Impressora Globus M-200

05 Terminais Poly Net

89 IS 30 Plus 360 K

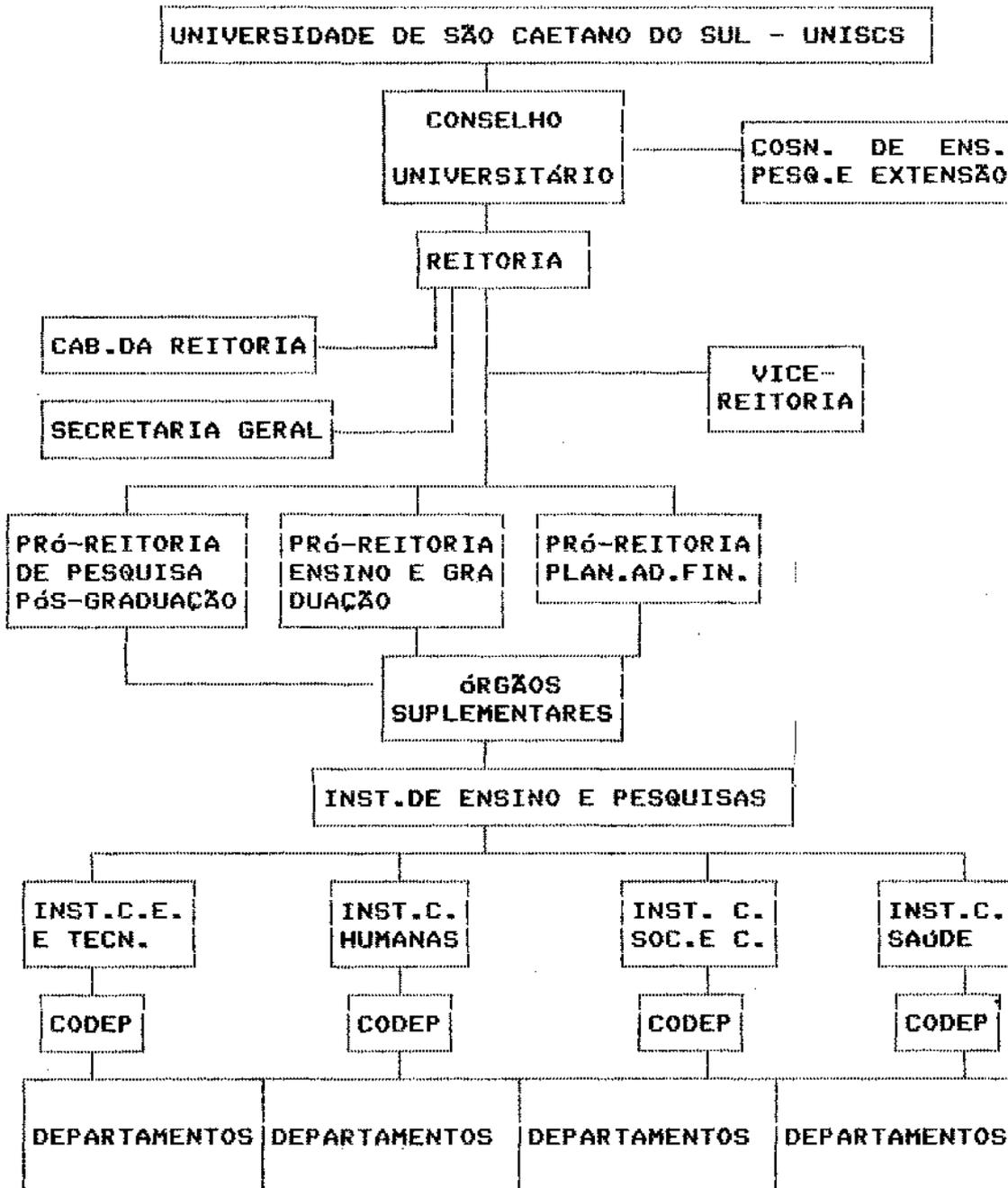
89 Vídeo 12 pol. monocromático Ega

20 Impressoras 80 CPS Rima

03 Kit PCI Exp. Winchester

03 Kit Winchester 40 MB

1.2.4 O organograma experimental proposto e os anteprojatos do Estatuto e do Regimento Geral: (inc. IV. art. 17).



1.2.5 A política de recursos humanos  
Projetada, com a forma e os prazos de implantação do  
Plano de carreira docente, nos termos exigidos pelo inc.  
IV do artigo 15; e de um Plano de cargos e salários  
para os funcionários técnico-administrativos (inc.V art.  
17).

Quanto a esse item, o Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul apresentou as seguintes considerações:

"O IMES, como entidade autárquica já possui um plano de carreira, baixado pelo Decreto Municipal nº 5.649, de 26 de novembro de 1986.

Graças aos incentivos decorrentes desse plano, que ressaltam em acréscimos salariais, tem sido uma constante a evolução da capacitação do corpo docente que atua na Instituição.

Ressaltamos que, em decorrência de preceito constitucional, os funcionários e professores são admitidos mediante concurso público, já tendo sido realizados os correspondentes aos dos funcionários e docentes".

QUADRO ATUAL DOS RECURSOS  
 HUMANOS CORPO DOCENTE CURSO  
 DE GRADUAÇÃO DE 1993

D E P A R T A M E N T O S	T O T A L D E S	Titulação e Categoria Docente			Regime de Trabalho	
		P R O F E S S O R I Z A Ç Ã O	P R O F E S S O R I O	P R O F E S S O R I O	T E M P O R A L	T E M P O P E R M A N E N T E
1-Adm. e Contabili- dade	21	16	04	01	02	19
2-Ciências da Com- putação	13	12	01	--	01	12
3-Ciências Sociais e Comunicação	22	18	04	--	01	21
4-Comércio Exterior	07	05	--	02	01	06
5-Direito	10	08	01	01	01	09
6-Economia	23	18	01	02	02	21
7-Métodos Quantita- tivos	16	12	02	02	01	15
TOTAIS	112	89	13	07	09	103
% EM RELAÇÃO AO TOTAL	100,0	79,4	11,6	9,0	8,1	91,9

PROJEÇÃO DO CORPO DOCENTE PARA O PERÍODO 1994-  
1998 CURSO DE GRADUAÇÃO 1994

D E P A R T A M E N T O S	T O C O L E T A L D E S	Titulação e Categoria Docente			Regime de Trabalho	
		P R O F E S S O R I Z A C Ã O	P R O F E S S O R I O	P R O F E S S O R I O	P R O F E S S O R I O	T E M P O R A L
1-Adm. e Contabili- dade	21	15	05	01	02	19
2-Ciências da Com- putação	13	11	02	--	01	12
3-Ciências Sociais	22	17	04	01	01	21
4-Comércio Exterior	07	05	01	01	01	06
5-Direito	18	15	02	01	01	17
6-Economia	23	18	03	02	01	22
7-Métodos Quantita- tivos	16	12	02	02	01	14
8-Com. Social	08	07	01	--	01	07
TOTAIS	128	100	20	08	10	118
% EM RELAÇÃO AO TOTAL	100,0	78,1	15,6	6,3	7,8	92,2

## CURSO DE GRADUAÇÃO 1995

D E P A R T A M E N T O S	T O C E N T E S	Titulação e Categoria Docente			Regime de Trabalho	
		P R O F E S S O R I Z A C Ã O	P R O F E S S O R I I	P M P R O F E S S O R I I	P D O U T O R A M E N T O	T E M P O
1-Adm. e Contabili- dade	22	14	06	02	02	20
2-Ciências da Com- putação	13	11	02	—	01	12
3-Ciências Sociais	24	20	03	01	03	21
4-Comércio Exterior	07	04	02	01	01	06
5-Direito	19	13	04	02	02	17
6-Economia	23	17	04	02	02	21
7-Métodos Quantita- tivos	16	11	03	02	03	13
8-Com. Social	12	08	02	02	01	01
9-Arq. e Urbanismo	08	06	02	—	01	07
10-Engenharia	08	06	02	—	01	07
TOTAIS	152	110	30	12	17	135
% EM RELAÇÃO AO TOTAL	100,0	72,3	19,7	8,0	11,1	88,9

## CURSO DE GRADUAÇÃO 1996

D E P A R T A M E N T O S	T O C E N T E S	Titulação e Categoria Docente			Regime de Trabalho	
		P E S S O A L I Z A Ç Ã O	P R E F E R E N C I A	P R O F E S S O R I O	T E M P O	T E M P O
1-Adm. e Contabili- dade	22	14	06	02	03	19
2-Ciências da Com- putação	13	10	02	01	01	12
3-Ciências Sociais	24	19	03	02	04	20
4-Comércio Exterior	07	03	03	01	01	06
5-Direito	23	17	02	04	03	20
6-Economia	23	17	04	02	02	13
7-Métodos Quantita- tivos	22	14	05	03	04	18
8-Com. Social	15	09	03	03	02	04
9-Arq.e Urbanismo	12	08	02	02	01	11
10-Engenharia	15	13	01	01	01	14
TOTAIS	176	124	31	21	22	154
% EM RELAÇÃO AO TOTAL	100,0	70,4	17,6	12,0	12,5	87,5

## CURSO DE GRADUAÇÃO 1997

D E P A R T A M E N T O S	T O T A L D E S	Titulação e Categoria Docente			Regime de Trabalho	
		P E R S O A L I Z A Ç Ã O	P M P O S T E R S A D O	P D O U T O R E S A M E N T E	T E M P O R A L	T E M P O P E R M A N E N T E
1-Adm. e Contabili- dade	22	12	07	03	04	18
2-Ciências da Com- putação	13	09	02	02	02	11
3-Ciências Sociais	24	18	04	02	03	21
4-Comércio Exterior	07	03	03	01	01	06
5-Direito	26	18	04	04	04	22
6-Economia	23	16	04	03	02	21
7-Métodos Quantita- tivos	22	13	06	03	03	19
8-Com. Social	18	11	03	04	02	16
9-Arq. e Urbanismo	20	14	04	02	02	18
10-Engenharia	20	16	03	01	01	19
TOTAIS	195	130	40	25	24	171
% EM RELAÇÃO AO TOTAL	100,0	66,6	20,5	12,9	12,3	87,7

## CURSO DE GRADUAÇÃO 1998

D E P A R T A M E N T O S	T D O O C E N T E S	Titulação e Categoria Docente			Regime de Trabalho	
		P R O F E S S O R I Z A Ç Ã O	P M P R E S S O R I O	P D P R O F E S S O R I O	T E M P O	T E M P O
1-Adm. e Contabilidade	22	10	08	04	05	17
2-Ciências da Computação	13	08	03	02	02	11
3-Ciências Sociais	24	16	05	03	03	21
4-Comércio Exterior	07	03	02	02	01	06
5-Direito	30	17	08	05	05	25
6-Economia	23	15	05	03	03	20
7-Métodos Quantitativos	25	13	08	04	04	21
8-Com. Social	22	15	03	04	03	19
9-Arq. e Urbanismo	24	16	05	03	03	21
10-Engenharia	25	19	04	02	02	23
11-Ciênc. Hab. Biol.	08	04	03	01	01	07
TOTAIS	223	136	54	33	32	191
% EM RELAÇÃO AO TOTAL	100,0	61,0	24,2	14,8	14,4	85,6

Foram anexados ao Processo a Portaria nº 075/86, que dispõe sobre as referências salariais do corpo docente do IMES, e Decreto nº 5.649, de 26 de novembro de 1986, da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, que dispõe sobre a classificação e enquadramento das funções de professores em categorias e classes, estabelece as referências salariais do Corpo Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul (IMES) e dá outras providências.

Estão anexados ao processo em pauta os processos de autorização e funcionamento dos seguintes cursos:

- Arquitetura e Urbanismo (Proc. CEE nº 548/93);

- Ciências com Habilitação em Biologia com ênfase em Ecologia (Proc. CEE nº 549/93);

- Engenharia de Produção Elétrica (Proc. CEE nº 550/93).

Eles compõem o projeto da Universidade e, segundo o Instituto Municipal de Ensino Superior, seu funcionamento está previsto para: (1995) Arquitetura e Urbanismo, (1996) Ciências com Habilitação em Biologia e (1995) Engenharia de Produção Elétrica.

Por outro lado, já estão em tramitação nesta Câmara os pedidos de autorização para instalação e funcionamento dos Cursos de: Comunicação Social - Habilitação em Publicidade Propaganda (Processo CEE nº 16/93) e Direito (Processo CEE nº 17/93).

1.2.6 Capacidade Patrimonial e  
Econômico-Financeira da Instituição

Para demonstrar sua capacidade patrimonial e econômico-financeira, a instituição apresenta quadros do Demonstrativo de Receitas e Despesas referentes ao período de 1988 a 1992, bem como quadro relativo aos valores dos Bens Móveis para o mesmo período.

A seguir, apresenta uma análise da situação econômico-financeira, contemplando recursos públicos, mensalidades e salário-aula.

Finalizando, este item, apresenta um quadro demonstrativo do superavit anual, no mesmo período.

a) Exercício 1988

<b>DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO ANO DE 1988</b>	
<b>RECEITAS</b>	
Anuidades Graduação	435.466,21
Anuidades Pós-Graduação	41.216,06
Subtotal	476.682,28
Receita Financeira	472.366,38
<b>DESPESAS</b>	
Professores Graduação	161.165,78
Funcionários	91.718,47
Professores Ceapog	13.786,90
Encargos Sociais	57.706,65
Subtotal	324.377,81
Outras Despesas	97.535,52
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>421.913,33</b>

b) Exercício 1989

<b>DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO ANO DE 1989</b>	
<b>RECEITAS</b>	
Anuidades Graduação	6.437.842,95
Anuidades Pós-Graduação	406.421,69
Subtotal	6.844.264,64
Receita Financeira	15.136.612,54
<b>DESPESAS</b>	
Professores Graduação	2.906.313,15
Funcionários	1.516.485,35
Professores Ceapog	148.100,48
Encargos Sociais	1.382.055,99
Subtotal	5.952.954,97
Outras Despesas	1.832.704,16
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.785.659,13</b>

O Exercício 1990

<b>DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO ANO DE 1990</b>	
<b>RECEITAS</b>	
Anuidades Graduação	170.876.251,25
Anuidades Pós-Graduação	9.810.708,81
Subtotal	180.686.960,06
Receita Financeira	269.746.459,41
<b>DESPESAS</b>	
Professores Graduação	67.830.137,83
Funcionários	33.793.855,65
Professores Ceapog	2.326.527,66
Encargos Sociais	34.377.280,35
Subtotal	138.327.801,49
Outras Despesas	66.418.237,59
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>204.746.039,08</b>

d) Exercício 1991

<b>DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO ANO DE 1991</b>	
<b>RECEITAS</b>	
Receitas de Mensalidades	1.249.025.648,71
Receitas de Pesquisas	31.952.466,66
Receitas Patrimoniais	1.917.783.125,68
Outras Receitas Diversas	143.099.444,93
Total .....	3.341.860.665,98
<b>DESPESAS</b>	
Despesas c/Corpo Docente	479.738.585,41
Despesas c/Área Administrativa	225.137.916,60
Despesas c/Pesquisas	52.861.433,12
Outras Despesas	582.556.626,38
Total .....	1.340.294.561,51
OBS.: Transferência do Município	1.000,00

e) Exercício 1992

<b>DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO ANO DE 1992</b>	
<b>RECEITAS</b>	
Receitas de Mensalidades	16.362.284.651,85
Receitas de Pesquisas	135.489.810,67
Receitas Patrimoniais	43.644.134.009,95
Outras Receitas Diversas	1.338.305.535,86
Total .....	61.480.214.008,33
<b>DESPESAS</b>	
Despesas c/Corpo Docente	6.567.183.914,90
Despesas c/Área Administrativa	2.897.530.657,56
Despesas c/Pesquisas	155.158.177,30
Outras Despesas	7.274.533.923,77
Total .....	16.894.406.673,53
OBS.: Transferência do Município	5.000,00

## BENS MÓVEIS DO QUINQUÊNIO

1988/1989/1990/1991/1992

BENS MÓVEIS	1988	1989	1990	1991	1992
Máq.Móveis/ Utensílios	4.029.309,71	181.500,42	2.863.136,01	7.993.259,40	20.531.748,41
Equip.Audio visua./Film	8.337,16	8,34	96.255,84	96.255,84	96.255,84
Biblioteca	383.291,83	7.136,88	146.592,94	6.796.842,08	29.188.596,28
Instalações	14.422.671,51	14.422,67	600.751,87	600.751,87	508.451,87
Veículos	87.279,26	87,28	87,28	3.346.392,28	3.346.184,86
Almoxarif.	6.583.411,14	108.557,90	2.134.444,19	7.690.998,60	66.230.393,73
TOTAL	25.514.300,61	311.713,49	5.841.268,13	26.524.500,07	119.991.630,99

Fonte: Balanços Gerais de 1988-1989-1990-1991-1992

## SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Da análise dos Balanços do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul pode-se constatar que a situação econômico-financeira da instituição é a mais saudável possível, mesmo levando-se em conta:

a) transferência simbólica de recursos públicos municipais:

- em 1988 - NCr\$ 100,00    1991 - Cr\$ 1.000,00
- em 1989 - NCr\$ 10,00    1992 - Cr\$ 5.000,00
- em 1990 - Cr\$ 500,00    1993 - Cr\$ 10.000,00

b) baixas mensalidades cobradas aos alunos: (maio/1993)

- Cursos de Administração e Economia - Cr\$ 2.809.165
- Curso de Administração - Hab.Com.Exterior Cr\$ 3.285.023
- Curso de Ciência da Computação - Cr\$ 4.639.135

c) salário-aula elevado:

A instituição mantém, além do professor "horista", professores em tempo integral, exercendo as mais variadas atividades em setores de pesquisa e da administração setorial da instituição. A retribuição salarial pelo corpo docente depende não somente de sua titulação aprovada pelo Conselho Estadual de Educação, mas também dos trabalhos e cursos realizados e do tempo de "casa", traduzido em quinquênios. Assim o "salário-aula" apresenta a seguinte variação (maio 1993):

Professor I - Cr\$ 437.404,04 a Cr\$ 522.283,29  
Professor II - Cr\$ 568.625,25 a Cr\$ 678.968,30  
Professor III - Cr\$ 677.976,26 a Cr\$ 809.539,12  
(valores de maio de 1993)

#### SUPERÁVIT ECONÔMICO

Os itens mencionados anteriormente, conjugados, conspiram no sentido de levar a instituição a ser deficitária. Todavia, a administração extremamente

profissional, os trabalhos de pesquisas e a prestação de serviços a Prefeituras, Governo do Estado e ao Governo Federal (Ministério da Agricultura), em Brasília, tornam a situação econômico-financeira do IMES invejável, como se depreende do quadro a seguir apresentado:

## SUPERÁVIT ECONÔMICO

ANO	1988	1989	1990	1991	1992
SUPERÁVIT	604.169.104	16.150.236	299.789.403	2.054.923.665	44.748.137.301
SUPERÁVIT CORRIGIDO*	117.134.306	200.155.007	299.789.403	2.001.566.104	44.585.870.335

Fonte: Balanços Gerais 1988-1989-1990-1991-1992

\* Valores Corrigidos para 12/92

## 1.2.7 Lei de criação da Universidade

O presente pedido de transformação de instituto isolado para universidade implica a mudança da Lei n° 1.611, de 19-09-67, alterada pela Lei n° 1.627, de 22-11-67, e regulamentada pelo Decreto n° 3.147, de 08-07-68.

Essa providência deve ser tomada pela instituição, já que a eventual aprovação deste Projeto depende de sua existência em lei. Entretanto, deve ficar claro que sua criação legal não implica autorização de funcionamento por este Conselho.

1.2.8 Consta ainda do processo proposta de Estatuto para a universidade pretendida.

1.2.9 Observações Gerais:

É interessante notar que a Instituição cresceu alicerçada na área de Ciências Humanas e, no momento de sua ampliação, continua reforçando a mesma linha de trabalho. Não é o caso de questionar esse crescimento na mesma direção, mas considerar que uma universidade deve, tanto quanto possível, abranger as diversas áreas do conhecimento.

Outro aspecto que chama atenção é a quantidade de vagas por curso, que poderia ser reavaliada.

A região onde se localiza a Instituição é considerada, no contexto estadual e nacional, a mais desenvolvida do País, nos aspectos econômicos, políticos e sociais, o que favorece a pretensão dos dirigentes da Instituição.

Quanto aos recursos materiais, econômicos e financeiros, deve-se ressaltar que a mesma apresenta uma situação atual consolidada, tendo em vista os superávits anuais apresentados no período de 1988 a 1992.

Para os objetivos desta análise, os documentos apresentados pela Instituição nesta Carta-Consulta atendem às exigências da Deliberação CEE nº 04/92.

## 2. CONCLUSÃO

À vista do exposto, aprova-se a Carta-Consulta relativa à implantação, pela via de autorização, do Projeto da Universidade de São Caetano do Sul - UNISCS, nos termos da Deliberação CEE nº 04/92, podendo o processo ter prosseguimento com a indicação da Comissão de Especialistas de que trata o Decreto nº 37.127, de 28-07-93 e Deliberação CEE nº 07/93.

A aprovação desta Carta-Consulta não implica autorização de implantação da Universidade, que somente poderá se efetivar com o Relatório da Comissão de Especialistas e o competente Parecer.

São Paulo, 20 de outubro de 1993.

**a) Cons. Arthur Roquete de Macedo**  
**Relator**

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral, Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá, Celso de Rui Beisiegel, Eduardo Storópoli, João Cardoso Palma Filho, Mário Ney Ribeiro Daher, Nicolau Tortamano e Roberto Moreira.

Sala das Sessões, em 19 de dezembro de 1993.

**a) Cons. Nicolau Tortamano**  
**Vice-Presidente no exercício**  
**da Presidência - CETG**

DELIBERADO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Os Conselheiros: Yugo Okida e Elba Siqueira de Sá Barretto, abstiveram-se de votar.

Sala "Carlos Pasquale", em 22 de dezembro de 1993.

**a) Cons. JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA**

***Presidente***